



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Performar a Língua Francesa na Escola
Autores	LETICIA TESTA SANDRA DIAS LOGUERCIO

Este estudo acontece como parte integrante do projeto PIBID-Francês da UFRGS. Iniciado em 2012, o projeto atua no Colégio Estadual Júlio de Castilhos (de ensino médio) propondo, a cada ano, a criação e o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas em parceria com a professora-supervisora, responsável pela disciplina de francês nos turnos da tarde e da noite. Assim fazendo, o projeto tem por objetivo geral a afirmação do contexto plurilíngue e pluricultural das sociedades contemporâneas e, de modo mais específico, da língua francesa como experiência comunicativa. Para tanto, suas ações se ramificam em diferentes subsídios da prática docente, que apresenta como principal referência teórica o Quadro Europeu Comum de Referência para o Ensino de Língua. Conforme a proposta do subprojeto, este estudo lança mão da *performatividade*, tanto da linguagem como do corpo em sua prática gestual, enquanto elemento constitutivo de uma didática *afetiva* da língua. Trata-se, portanto, de tomar o processo de ensino-aprendizagem da língua francesa dentro de um processo ainda maior de construção e de redefinição das identidades. E, para isso, assumir não apenas a *performatividade* do corpo como agente de produção inteligente, mas, refutando a separação ontológica entre corpo e intelecto, fazer da língua corpo e do corpo língua. Nessa medida, a partir da execução de jogos cênicos e dos procedimentos artísticos da arte da *performance* como operantes didáticos da língua francesa, procuramos fazer dos corpos dos aprendentes lugar de reapropriação da potência intelectual e de efetiva unidade da produção e expressão de suas identidades. Por meio desses jogos performáticos, os aprendentes são levados a agir e a criar experiências comunicativas em língua francesa, buscando desenvolver todas as competências que envolvem tais ações (quais sejam: interação oral, leitura, recepção e compreensão audiovisual e produção escrita). Com isso, o estudo enfoca a centralidade do corpo como agente produtivo dos processos de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, o que propicia a imediata experimentação das identidades em uma apropriação singular e afetiva da língua francesa.

Palavras-chave: PIBID, *Performance*, didática, francês, identidades.